

Ética da semelhança: reflexões sobre o tratamento homeopático e um caso grave de ceratoconjuntivite primaveril

The ethics of similarity: reflections on homeopathic treatment and a severe case of spring keratoconjunctivitis

Antônio Carlos Gonçalves da Cruz; Mônica Beier; Vania Albuquerque Oliveira; Cláudio Maciel Sena; Kerlane Ferreira da Costa Gouveia

Contradição e semelhança se encontravam para expressar medida médica hipocrática. A moderação representava esta medida enquanto uma unidade ética de medir, mediar e remediar os conflitos de saúde. Através da medida, ética e técnica se encontravam para aperfeiçoar a natureza orgânica. Após o Renascimento, o projeto mecanicista de coisificação do humano distanciou ética de tecnociência e contradição de semelhança. No terreno da objetivação da natureza, a contradição tornou-se fundamento da ciência de doenças, e a semelhança esteio da homeopatia hahnemanniana. Enquanto a objetivação se desenvolveu no campo da indústria e da compressão da dignidade humana, a homeopatia se afirmou pela fraternidade e pelo equilíbrio entre objetivação e subjetivação da realidade. Ela veio atualizar a consciência de não-maleficência e de justiça da medida hipocrática. Reconduzindo o encontro que harmonizou ética e ciência, a homeopatia se configurou pelo experimentalismo da autoexperimentação na saúde. A fim de se refletir sobre a ética terapêutica do princípio de semelhança, estudou-se um caso grave de ceratoconjuntivite primaveril tratado homeopaticamente com êxito. Após se discutir a necessidade da medida semelhante se delimitar no contexto descritivo da singularidade, concluiu-se que mais estudos sobre a autoexperimentação hahnemanniana são necessários com vistas a melhor se compreender a racionalidade homeopática de tratar e mediar os conflitos de saúde.